

**MÉTODOS PARA DESENVOLVER A CULTURA HUMANITÁRIA DOS ALUNOS  
NO PROCESSO EDUCACIONAL E DE TREINAMENTO**

***MÉTODOS PARA DESARROLLAR LA CULTURA HUMANITARIA DE LOS  
ESTUDIANTES EN EL PROCESO EDUCATIVO Y FORMATIVO***

***METHODS TO DEVELOP STUDENTS' HUMANITARIAN CULTURE IN THE  
EDUCATIONAL AND TRAINING PROCESS***



Anna BABINA<sup>1</sup>  
e-mail: l.v.babina@mail.ru



Sergey UTUSIKOV<sup>2</sup>  
e-mail: s.a.utusikov@mail.ru

**Como referenciar este artigo:**

BABINA, A. A.; UTUSIKOV, S. A. Métodos para desenvolver a cultura humanitária dos alunos no processo educacional e de treinamento. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 35, n. 00, e024016, 2024. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v35i00.10773>



| **Submetido em:** 07/10/2024  
| **Revisões requeridas em:** 11/11/2024  
| **Aprovado em:** 20/11/2024  
| **Publicado em:** 17/12/2024

**Editores:** Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce  
Prof. Dr. Paulo César de Almeida Raboni

**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. Professor Associado, Candidato a Doutor em Ciências Pedagógicas.

<sup>2</sup> Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. Professor Titular.

---

**RESUMO:** O presente estudo visa analisar as transformações na cultura humanitária dos alunos por meio do processo educacional e de treinamento, com ênfase na escolha autônoma e no desenvolvimento do pensamento crítico no uso de equipamentos esportivos. A metodologia adotada envolveu uma revisão da literatura científica, a realização de uma pesquisa com estudantes de universidades técnicas no início e ao final do semestre, e a análise de dados para avaliar as modificações nas atitudes dos discentes em relação ao exercício físico. A criação de condições que favoreçam a improvisação de movimentos, no contexto da escolha autônoma e do uso flexível de equipamentos esportivos durante as aulas de aeróbica, contribui para o aumento da atividade física e para o desenvolvimento do pensamento crítico. Por fim, é fundamental integrar a tomada de decisões autônomas e os métodos de pensamento crítico nos currículos de educação física, com o objetivo de promover uma formação integral dos indivíduos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cultura humanitária. Pensamento crítico. Escolha. Improvisação. Processo educacional e de treinamento.

**RESUMEN:** *El presente estudio tiene como objetivo analizar las transformaciones en la cultura humanitaria de los estudiantes a través del proceso educativo y de entrenamiento, con énfasis en la elección autónoma y el desarrollo del pensamiento crítico en el uso de equipos deportivos. La metodología adoptada incluyó una revisión de la literatura científica, la realización de una investigación con estudiantes de universidades técnicas al inicio y al final del semestre, y el análisis de datos para evaluar las modificaciones en las actitudes de los estudiantes respecto al ejercicio físico. La creación de condiciones que favorezcan la improvisación de movimientos, en el contexto de la elección autónoma y el uso flexible de equipos deportivos durante las clases de aeróbic, contribuye al aumento de la actividad física y al desarrollo del pensamiento crítico. Finalmente, es fundamental integrar la toma de decisiones autónomas y los métodos de pensamiento crítico en los currículos de educación física, con el objetivo de promover una formación integral de los individuos.*

**PALABRAS CLAVE:** *Cultura humanitaria. Pensamiento crítico. Elección. Improvisación. Proceso educativo y de entrenamiento.*

**ABSTRACT:** *This study aims to analyze the transformations in the humanitarian culture of students through the educational and training process, emphasizing autonomous choice and the development of critical thinking in the use of sports equipment. The methodology adopted involved a review of the scientific literature, conducting a survey with students from technical universities at the beginning and end of the semester, and data analysis to evaluate changes in students' attitudes towards physical exercise. Creating conditions that favor the improvisation of movements within the context of autonomous choice and flexible use of sports equipment during aerobic classes contributes to increased physical activity and the development of critical thinking. Finally, it is essential to integrate autonomous decision-making and critical thinking methods into physical education curricula, aiming to promote a holistic formation of individuals.*

**KEYWORDS:** *Humanitarian culture. Critical thinking. Choice. Improvisation. Educational and training process.*

---

## Introdução

A busca por autorrealização pessoal e profissional está diretamente ligada às condições em que o ambiente educacional e sociocultural se desenvolve continuamente, exigindo uma compreensão do papel de uma visão de mundo humanista no contexto educacional. A crescente demanda pelo estudo da cultura humanitária reflete sua importância como um fenômeno valorativo e motivacional, que serve como base teórica e metodológica para ideais, crenças, normas, incentivos comportamentais, além de direitos e liberdades individuais. A cultura humanitária também envolve a capacidade de avaliar criticamente os processos políticos, econômicos e socioculturais, tanto em nível nacional quanto global, de implementar convicções ideológicas e de enfrentar desafios profissionais e pessoais.

O pensamento crítico é um indicador crucial da cultura humanitária. Para alcançar o sucesso, é fundamental envolver-se em aprendizado contínuo e aplicar o conhecimento e as habilidades adquiridas para enfrentar os desafios essenciais da vida. No entanto, ainda não há consenso sobre quais conhecimentos, habilidades e competências são determinantes para garantir esse sucesso.

Em um ambiente cultural e informacional aberto, é essencial possuir habilidades que permitam a aplicação flexível dos conhecimentos adquiridos e estimulem novas ideias produtivas, como a “disposição para correr riscos, a capacidade de ir contra a corrente e o espírito empreendedor” (Bondar, 2019, p. 10, nossa tradução). A gestão eficaz da produção e a resolução de problemas dependem, em grande parte, da capacidade de encontrar soluções promissoras, baseadas principalmente na “atividade intelectual de definição de objetivos” (Kulikova; Chuyev, 2012, p. 121, nossa tradução). Essa atividade envolve o engajamento com a cultura do conhecimento, do pensamento e do diálogo, o que fortalece o aspecto valorativo do processo educacional (Eliasberg; Vershlovskii, 2008; Konovalova; Izmaylova, 2022). Esse conceito é particularmente relevante na “teoria clássica da gestão de sistemas técnicos, onde os objetivos de gestão, as restrições e os critérios de qualidade permanecem constantes, e o conjunto de valores que caracteriza o objeto da gestão é completamente conhecido” (Malinetskii, 2021, pp. 345-346, nossa tradução). No entanto, as tarefas e resultados estabelecidos nesses sistemas muitas vezes se mostram inadequados para a gestão de pessoas e equipes.

É importante fazer uma distinção entre atividades de definição de objetivos e atividades orientadas para metas. A última envolve um processo de análise aprofundada, que revela relações de causa e efeito e padrões tanto no nível individual quanto universal. O pensamento

assume um caráter autodirigido, resultando em uma mudança qualitativa na atividade. Nesse contexto, a “questão artificialmente exacerbada da qualidade da educação frequentemente se refere apenas ao conhecimento e às habilidades, enquanto a qualidade da assimilação de valores e do mundo espiritual individual é desvalorizada nas camadas da existência humana”. A base moral e espiritual desloca a atividade profissional para um espaço que carece de princípios e normas morais (Verkhovnykh, 2022, p. 13, nossa tradução).

A principal missão das atividades educacionais em uma instituição é promover o desenvolvimento humanitário dos estudantes, o que envolve a capacidade de pensar criticamente, analisar informações, aplicá-las de acordo com princípios espirituais e morais, articular diferentes pontos de vista, produzir discursos eficazes, gerar novas ideias produtivas e resolver desafios de maneira independente e criativa. Esse processo abrange o conhecimento, a maestria e o desenvolvimento espiritual dentro do contexto da diversidade global e dos desafios da existência humana. Trata-se de um processo de compreensão que transita do fato para o significado, do fenômeno para o valor, transformando o indivíduo em sujeito da criatividade cultural. Assim, as atividades educacionais e formativas são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico, que se configura como um componente essencial da cultura humanitária dos profissionais técnicos.

## Revisão da Literatura

Os fundamentos teóricos e metodológicos para o estudo da cultura humanitária foram abordados por diversos pesquisadores (Alimova *et al.*, 2023; Ukolova, 2022; Volkova, 2023). Nesse contexto, “a cultura humanitária está associada à capacidade de processar informações de maneira crítica” (Kudryavtseva, 2016, p. 6, nossa tradução), o que destaca a importância de fazer escolhas conscientes dentro do cenário da globalização informacional. Muitos estudiosos associam à cultura humanitária valores como razoabilidade, atitude crítica e criatividade (Shichkin *et al.*, 2024).

Cultura e pensamento crítico são elementos interligados de um mesmo processo, que possibilita a análise de fenômenos no espaço sociocultural e o papel dos indivíduos nesse contexto, sob as lentes da axiologia e do existencialismo. O indivíduo, como sujeito ativo da atividade, ultrapassa os limites do sistema existente. Dessa forma, aquele que reconhece o outro baseia-se em um sistema de valores culturais que, embora estáveis, necessitam ser enriquecidos

e transformados de acordo com as condições contemporâneas de desenvolvimento sociocultural.

Sob essa ótica, o valor da cultura humanitária reside em seu incentivo à transgressão das normas convencionais. Nesse sentido, um indicador chave é “a mudança da visão das normas, de uma obrigação social para um valor pessoal” (Kudryavtseva, 2016, p. 3, nossa tradução). Nesse contexto, “as normas atuam como um guia interno para o comportamento, funcionando como um mecanismo de ‘vontade moral’ dentro da estrutura existencial do indivíduo” (Markov; Verkhovyykh, 2021, p. 6, nossa tradução). Ao considerar a cultura humanitária, o foco recai sobre as normas como valores, que são compreendidos e internalizados por meio do pensamento crítico (Zhuzev *et al.*, 2024).

“A cultura humanitária é um fenômeno complexo que abrange componentes axiológicos, cognitivos e práticos” (Shichkin *et al.*, 2024, p. 423). Ela se manifesta na atividade produtiva humana e pode ser entendida como uma combinação de conhecimento, habilidades, emoções, comunicação e expressão criativa, sendo perceptível por meio do pensamento crítico. Este, por sua vez, desempenha um papel fundamental, permitindo que os estudantes se envolvam de forma profunda em suas atividades educacionais e profissionais, ao mesmo tempo, em que descobrem alternativas para seu crescimento pessoal, profissional e social (Potapov, 2021).

Pesquisas sobre a “cultura humanitária” (I.F. Isaev) enfatizam seu papel na formação e no desenvolvimento da cultura profissional de um especialista. A cultura humanitária é considerada um componente essencial e humanista da cultura profissional (Shichkin *et al.*, 2024; Timushkin *et al.*, 2024) e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento pessoal e profissional dos futuros especialistas. Esses profissionais devem reconhecer sua singularidade, o que se manifesta na compreensão da importância de sua profissão, da relevância de suas atividades e do impacto que elas causam no contexto em que estão inseridos (Smagulov *et al.*, 2023). A essência dessa atividade, fundamentada em valores, torna-se clara por meio da aplicação do pensamento crítico em suas tarefas profissionais.

O cenário profissional, educacional e sociocultural, em constante transformação devido à influência da Internet e à sobrecarga mental, tem comprometido o nível da cultura humanitária, dificultando a verdadeira autorrealização. Isso exige uma reavaliação dos princípios orientadores no ambiente educacional, com o objetivo de equilibrar a necessidade de superar os desafios tecnológicos e a urgência de integrar o conhecimento, as habilidades e os valores adquiridos em uma estrutura mais ampla, que esteja alinhada aos ideais humanistas, aos

objetivos profissionais e aos caminhos de desenvolvimento individual (Kharkovskaya; Posokhova; Kushchenko, 2023). A cultura humanitária deve ser abordada sob as perspectivas hermenêutica e axiológica, com ênfase nas interpretações que conectam texto e contexto, fundamentadas no pensamento crítico e nas habilidades cognitivas e criativas dos aprendentes (Konovalova; Semenova, 2020; Markov; Verkhovykh, 2021).

O processo educacional deve se concentrar em criar condições que promovam o desenvolvimento dos indivíduos como “portadores de uma ampla cultura espiritual e transmissores de suas interações sociais” (Radzhabov; Lobacheva, 2016, p. 54, nossa tradução). A cultura humanitária forma um sistema de valores positivos dentro do processo educacional e formativo. Ela é compreendida por meio do pensamento crítico e se manifesta em atividades voltadas para a compreensão e prática de valores humanistas centrados no indivíduo. No contexto cultural e profissional, a capacidade de interpretar criticamente as informações surge como uma competência criativa, que integra conhecimento, habilidades, valores, significados e qualidades pessoais essenciais para atividades inovadoras e orientadas pela pesquisa. Essa competência é crucial para a aplicação e comercialização dos resultados e desenvolvimentos de pesquisa, com o objetivo de expandir e atualizar a gama de produtos oferecidos, melhorar sua qualidade e garantir sua implementação eficaz.

Nos ambientes universitários técnicos, os estudantes interagem frequentemente com o contexto cultural-profissional de maneira superficial, abordando questões sociais, políticas, econômicas e espirituais contemporâneas de forma limitada. Isso impede que eles desbloqueiem completamente seu potencial no ambiente cultural-educacional, dificultando o desenvolvimento de uma cultura voltada para a pesquisa. A singularidade de uma universidade técnica está em seu ambiente educacional, que orienta os participantes principalmente para o desenvolvimento de uma mentalidade profissional, focando no aprendizado de métodos e técnicas específicas.

Dessa forma, o objetivo deste estudo é analisar as características do pensamento crítico entre os estudantes das universidades técnicas durante suas atividades educacionais e formativas.

## Métodos

A primeira etapa do estudo consistiu em uma revisão da literatura científica sobre cultura humanitária e educação física em instituições, com base em estudos publicados nas bases de dados Scopus e Web of Science nos últimos dez anos.

A segunda fase do estudo consistiu na realização de uma pesquisa com os estudantes. Participaram 280 alunos, pertencentes ao primeiro, segundo e terceiro anos dos cursos de arquitetura e engenharia. As aulas ocorreram em diferentes horários, conforme o cronograma definido para cada programa. A pesquisa foi conduzida no início e ao término do semestre, visando analisar as percepções e atitudes dos discentes em relação às aulas de educação física.

Durante as aulas, os discentes selecionaram os recursos que consideraram mais eficazes para o desenvolvimento das condições psicofísicas exigidas nas sessões de aeróbica. Para isso, avaliaram diferentes tipos de equipamentos esportivos, escolhendo os que melhor atendiam às suas necessidades individuais e aos objetivos específicos de cada sessão.

Na condução das sessões, a ênfase foi colocada em “minimizar as regulamentações comportamentais e promover a motivação para a realização, focando nas sensações e sentimentos pessoais, orientando os estudantes a realizarem seu potencial” (Zakharova, 2018, p. 3, nossa tradução). Essa abordagem incentiva “a liberdade de escolha e o pensamento crítico”. Os estudantes selecionaram seus equipamentos esportivos (faixas de resistência, halteres, barras, bolas, etc.) e escolheram os que consideraram mais adequados às suas necessidades e objetivos. Os alunos também tinham a opção de não utilizar nenhum equipamento.

Os mesmos exercícios podiam ser realizados com bola, halteres, barra fixa ou sem qualquer equipamento. Ao final da sessão, cada estudante expressou sua opinião sobre o equipamento esportivo utilizado (se era conveniente usar, suas vantagens e desvantagens, o que conseguiram realizar, com o que tiveram dificuldades, etc.).

Ao final da sessão, foi conduzida uma pesquisa de acompanhamento para avaliar as atitudes dos alunos em relação à educação física. A metodologia utilizada baseou-se nos estudos de Zakharova (2018). As respostas foram coletadas com as opções: sempre, às vezes, raramente ou nunca. A última pergunta foi aberta, permitindo que os estudantes especificassem o que gostariam de aprender nas sessões, incluindo aspectos como carga de exercício, equipamentos esportivos, entre outros.

Os dados foram analisados visando identificar mudanças nas preferências e atitudes dos discentes em relação ao processo educacional e formativo. A atenção foi especialmente voltada



às alterações na capacidade de tomada de decisões independentes e ao desenvolvimento do pensamento crítico no uso dos equipamentos esportivos.

## Resultados

A Tabela 1 apresenta as principais tendências e mudanças nas atitudes dos estudantes em relação ao processo educacional e formativo durante o período analisado.

**Tabela 1** – Mudanças nas atitudes dos alunos em relação à escolha dos equipamentos esportivos e à satisfação com os resultados no início e no final do semestre

Perguntas	No início do semestre (número de alunos %)				No final do semestre (número de alunos %)			
	Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca	Sempre	Às vezes	Raramente	Nunca
Você queria escolher seu próprio equipamento esportivo para as aulas?	28.6%	35.7%	25%	10.7%	39.3%	43.6%	12.5%	5.4%
Foi uma escolha fácil de fazer?	17.9%	21.4%	36.4%	24.3%	41.1%	28.6%	14.3%	16.1%
Você está satisfeito com os resultados das aulas?	36.4%	45.7%	10.7%	7.1%	38.6%	52.9%	6.0%	2.5%
Você gostaria de fazer alterações (adições) nas aulas?	2.5%	16.4%	17.1%	64%	14.3%	28.6%	29.3%	27.8%

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Tabela 1 demonstra que o número de universitários dispostos a tomar decisões independentes em relação à escolha dos equipamentos esportivos aumentou até o final do semestre. A proporção de estudantes que consideraram fácil tomar decisões aumentou de 39,3% para 69,7%, o que indica que, ao longo do semestre, eles passaram a definir seus objetivos educacionais e formativos de forma independente, com base nos equipamentos disponibilizados.

O número de discentes satisfeitos com os resultados alcançados aumentou em 9,4%, passando de 82,1% para 91,5%. Além disso, observou-se um crescimento no número de indivíduos que buscaram orientação dos instrutores e demonstraram maior proatividade, de 18,9% para 42,9%. Esses estudantes passaram a se interessar mais pelo uso dos equipamentos



esportivos, ajustando-os conforme sua carga de trabalho e nível de condicionamento atlético, e também utilizaram outros recursos que atendiam às suas necessidades e interesses pessoais. Alguns optaram por se exercitar com os equipamentos disponíveis, aplicando cargas adicionais de saltos conforme suas capacidades, enquanto outros realizaram as mesmas atividades de forma básica, sem aumentar a intensidade. Aqueles que procuraram modificar as aulas estavam interessados em métodos para otimizar o uso dos equipamentos esportivos em diferentes exercícios, explorando alternativas para realizar as atividades e solicitando atendimentos individuais com o instrutor.

### **Considerações finais**

Com base na análise do conceito de cultura humanitária, concluímos que ela é um fenômeno multifacetado e integrador, constituindo o cerne da cultura geral de um indivíduo. Essa manifestação se dá durante o processo de aprendizagem e treinamento nas aulas de aeróbica, à medida que os estudantes se envolvem no pensamento crítico (análise). Esse aspecto cognitivo, funcional e comunicativo se reflete por meio da atividade físico-mental e de uma abordagem voltada para a exploração criativa.

O pensamento crítico exerce um papel fundamental no fortalecimento da cultura humanitária entre os alunos, evidenciando-se na análise de suas decisões ao selecionar equipamentos esportivos. A escolha autônoma desses recursos e seu uso nas aulas, especialmente em contextos que envolvem a improvisação de movimentos livres, atua, por um lado, como um recurso para que o instrutor projete um conjunto de exercícios. Por outro lado, oferece aos estudantes a possibilidade de personalizar sua prática, escolhendo instrumentos adequados às suas preferências e realizando os exercícios de maneira adaptada, com ou sem equipamentos, em movimento ou parado.

A exploração de múltiplas formas de utilização dos equipamentos esportivos em exercícios de condicionamento físico favorece o desenvolvimento das capacidades físicas dos discentes e desperta maior interesse pelas atividades propostas. Esse processo impulsiona o pensamento crítico e estimula a criatividade motora, evidenciando-se na interação entre os participantes do processo educacional, na análise reflexiva de suas ações e no uso variado dos recursos disponíveis, alinhados às suas necessidades, interesses e habilidades individuais. Esse contexto ressalta o componente axiológico que permeia a compreensão ampla e integrada do conceito de cultura humanitária.

## REFERÊNCIAS

- ALIMOVA, M.; ABDULLAEVA, M.; TUNGATOVA, U.; KARIMOVA, D.; ALIDJANOVA, L.; TURAMBETOV, N. Influence of religious myth on national and political formation across cultures. **Cuestiones Políticas**, v. 41, n. 77, p. 511–522, 2023. DOI: 10.46398/cuestpol.4177.34
- BONDAR, P. I. Gumanitarnaya kultura spetsialista: Kontsept i tekhnologii formirovaniya [Humanitarian culture of a specialist: Concept and formation technologies]. **Bulletin of the Belarusian State University of Culture and Arts**, v. 2, n. 32, p. 9–21, 2019.
- ELIASBERG, N. I.; VERSHLOVSKII, S. G. **Gumanitarnaya kultura lichnosti – Osnova i tsel sovremennogo obrazovaniya** [Humanitarian culture of personality is the basis and goal of modern education]: Monograph. St. Petersburg. Izd-vo Soyuz, 2008. 114 p.
- KHARKOVSKAYA, E.; POSOKHOVA, N.; KUSHCHENKO, E. Influence of creative technologies on the development of educational leisure activities for youth in the contemporary sociocultural environment. **Revista Conrado**, v. 19, n. 95, p. 536–541, 2023.
- KONOVALOVA, L. I.; IZMAYLOVA, E. A. Gumanitarnaya kultura pedagoga, obrazovatel'naya sreda i problema chteniya: Traektorii vzaimodeistviya [The humanitarian culture of a teacher, the educational environment and the problem of reading: Trajectories of interaction]. **MAGISTER**, n. 2, p. 20–25, 2022.
- KONOVALOVA, L. I.; SEMENOVA, L. A. Sovremennaya obrazovatel'naya sreda i gumanitarnaya kultura pedagoga [Modern educational environment and humanitarian culture of the teacher]. **Scholarly Notes of Transbaikal State University**, v. 1, n. 15, p. 62–67, 2020.
- KUDRYAVTSEVA, M. E. Gumanitarnaya kultura lichnosti: Sotsialno-filosofskii aspekt [Culture of personality pertaining to the humanities: Socio-philosophical aspect]. **Diskurs**, n. 4, p. 3–10, 2016.
- KULIKOVA, O. V.; CHUYEV, N. P. Razvitie tvorcheskikh sposobnostei i kultury myshleniya studentov vuza pri izuchenii matematiki [Developing students' creativity and culture of thought during the study of mathematics]. **Vestnik Uralskogo gosudarstvennogo universiteta putei soobshcheniya**, v. 3, n. 15, p. 120–128, 2012.
- MALINETSKII, G. G. Culture, humanitarian knowledge and self-organization theory. **Observatory of Culture**, v. 18, n. 4, p. 340–351, 2021. DOI: 10.25281/2072-3156-2021-18-4-340-351
- MARKOV, A. P.; VERKHOVYKH, I. A. Otechestvennaya gumanitarnaya kultura kak resurs optimizatsii instituta obrazovaniya v informatsionnom obshchestve [Domestic humanitarian culture as an optimization resource institute of education in the information society]. **Kultura i obrazovanie**, v. 4, n. 43, p. 5–14, 2021.
- POTAPOV, D. A. Personal creativity study: Structure, levels, indicators. **Anthropological Didactics and Upbringing**, v. 4, n. 4, p. 92–101, 2021.

RADZHABOV, O. R.; LOBACHEVA, Z. N. Nekotorye obshchemetodologicheskie aspekty v sisteme gumanitarizatsii vysshego tekhnicheskogo obrazovaniya [Some general methodological aspects in the humanitarization of higher technical education]. **Context and Reflection: Philosophy of the World and Human Being**, v. 5A, p. 54–63, 2016.

SHICHKIN, I.; SIZOVA, Y.; KOLGANOV, S.; PANOVA, E. Perception of the flipped classroom model by students in the process of studying humanities disciplines. **European Journal of Contemporary Education**, v. 13, n. 2, p. 423–433, 2024. DOI: 10.13187/ejced.2024.2.423

SMAGULOV, M.; ZHOLMUKHAN, T.; KURMANBAYEV, K.; MUKHITDINOV, R. Some trends in Islamic education forming spiritual and cultural values of the youth under the influence of COVID-19 (the experience of madrasah colleges in the Republic of Kazakhstan). **European Journal of Contemporary Education**, v. 12, n. 4, p. 1410–1421, 2023. DOI: 10.13187/ejced.2023.4.1410

TIMUSHKIN, A.; MEDVEDEVA, N.; POPOV, A.; KASHITSYNA, L. Assessment of the impact of swimming classes on students' physical and mental health. **Revista Conrado**, v. 20, n. 100, p. 408–412, 2024.

UKOLOVA, L. I. Education of the spiritual culture of a growing person through the synthesis of arts in the space of a pedagogically organized musical environment. **Art Criticism**, n. 3, p. 17–25, 2022.

VERKHOVNYKH, I. A. Disbalans instrumentalnoi i gumanitarnoi podgotovki spetsialista kak fundamentalnaya problema sovremennogo obrazovaniya [Imbalance of instrumental and humanitarian training of a specialist as a fundamental problem of modern education]. **Innovative Development of Vocational Education**, v. 1, n. 33, p. 12–19, 2022.

VOLKOVA, P. S. Art in the aspect of dialog. On the question of educational philosophy. **Art Criticism**, n. 1, p. 6–14, 2023.

ZAKHAROVA, O. G. Diagnostika kreativnosti kak psikhologo-pedagogicheskaya problemakst [Diagnostics of creativity as a psychological and pedagogical problem]. *In: Innovatsionnye pedagogicheskie tekhnologii: Proceedings of the 8<sup>th</sup> International scientific conference*, Kazan, Russia, May 2018. Kazan: Molodoi uchenyi, 2018. p. 3–6.

ZHUZEYEV, S.; ZHAILAUOVA, Z.; SHICHKIN, I.; AKIMOVA, O.; SHADSKAJA, I.; FILONOVA, A. Influence of academic relations between university teachers and students on educational process efficiency. **Revista Conrado**, v. 20, n. 96, p. 640–647, 2024.

### ***CRediT Author Statement***

---

- Reconhecimentos:** Não se aplica.
  - Financiamento:** Não se aplica.
  - Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflitos de interesse.
  - Aprovação ética:** Todos os dados foram coletados e analisados em conformidade com as diretrizes éticas vigentes.
  - Disponibilidade de dados e material:** Não se aplica.
  - Contribuições dos autores:** Ambos os autores contribuíram igualmente para a realização deste trabalho.
- 

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Revisão, formatação, normalização e tradução.

